



NECESSIDADES E ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS PARA O SUS

LARISSA YASMIN DA SILVA MARQUES; BEATRIZ KAORI IANABA; JOICE VITORIA DE OLIVEIRA PALMA; TIAGO ROCHA PINTO

Introdução: A População em Situação de Rua (PSR) é um grupo caracterizado e marcado por suas vulnerabilidades sociais, econômicas e emocionais. Realidade que também é atravessada por fatores políticos e culturais que influenciam seus modos de vivenciar processos de saúde-adoecimento-cuidado. Soma-se a isso, estudos que apontam para ineficácia da aplicação dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) a essa população, visto que muitos não conseguem realizar consultas ou tratamentos para doenças prévias ou adquiridas. Tal condição foi agravada ao longo do cenário pandêmico de COVID-19, a partir de 2020, em que o desemprego e a impossibilidade de realizar trabalhos informais, levou milhares de novas pessoas à rua e complexificou a vida daqueles que já se encontravam nessa situação. **Objetivo:** Analisar as necessidades e acesso à saúde da PSR num cenário prévio e posterior à pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa que tem sido desenvolvido por meio de entrevistas semiestruturadas com a PSR usuárias do Abrigo/Espaço Acolhedor de um município de médio porte do interior do Estado de São Paulo. **Resultados:** A pesquisa ainda encontra-se em sua fase inicial de coleta, mas já é possível constataremos benefícios que se fazem notar em todos os envolvidos com esta experiência. Ressalta-se a oportunidade de reconhecermos em profundidade as idiosincrasias da PSR, assim como as necessidades e possibilidades de cuidado em saúde no âmbito do SUS. Do mesmo modo, revela-se a oportunidade de aproximação da Universidade junto à comunidade, favorecendo o contato e aproximação dos futuros profissionais de saúde junto a uma população historicamente negligenciada e apartada das políticas públicas de saúde. Além disso, destaca-se o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, relacionais e atitudinais dos estudantes participantes da proposta. **Conclusão:** Espera-se que o estudo advindo desta experiência possa ampliar a compreensão do processo saúde-doença dessa população e, com isso, contribuir para a formação de profissionais capacitados para atendimentos a diversas realidades, concatenados aos preceitos e prerrogativas do SUS, em condições de contribuir na universalização do acesso e integralidade do cuidado para todos os brasileiros.

Palavras-chave: PESSOAS MAL ALOJADAS; INTEGRALIDADE EM SAÚDE; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE; UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE